

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Isaquias Queiroz, primeiro medalhista da canoagem no Brasil, nasceu em Ubaitaba – que em tupi-guarani significa "cidade das canoas" –, no interior da Bahia, e está habituado com as remadas desde pequeno. Como a cidade é margeada pelo rio das Contas, o barco é o principal meio de transporte local, e muitos dos meninos canoeiros que pilotam as canoas para ganhar algum dinheiro se transformaram em canoístas.

Por isso, a cidade é conhecida informalmente como a capital da canoa. Um projeto social da Associação Cacaueira de Canoagem atende hoje 60 alunos a partir de oito anos. Assim como Isaquias, foi de Ubaitaba que veio Jefferson Lacerda, o primeiro brasileiro a disputar uma olimpíada na prova de canoagem pelo Brasil. Dos últimos dez torneios nacionais por equipes, oito foram vencidos por ubaitabenses.

Disponível em: <http://brasil.elpais.com/>. Acesso em: 24 ago. 2016 (adaptado).

TEXTO II

Nascida e criada na comunidade da Cidade de Deus, no Rio de Janeiro, e formada para o esporte em um projeto social, o Instituto Reação, a campeã destacou a importância que a medalha conquistada em casa pode ter, principalmente para os mais jovens. "Acho que é muito bom para as crianças. Se eu puder ajudar a mostrar para elas com esse resultado que uma criança que saiu da Cidade de Deus com cinco anos e começou no judô por brincadeira hoje é campeã mundial e olímpica, é inexplicável. Se elas têm um sonho, têm que acreditar, porque ele pode se realizar", disse.

"Nós todos vivemos um problema sério de desamor, violência. O que a Rafaela fez serve para mostrar que a comunidade pode se transformar, sim, e mostrar ao Brasil que o caminho pode ser através do esporte e da educação", opinou Geraldo Bernardes.

Disponível em: <http://www.brasil2016.gov.br>. Acesso em: 24 ago. 2016 (adaptado).

TEXTO III

A prática de esportes não é apenas um símbolo de cuidado com a saúde. Os esportes têm sido, cada vez mais, uma ferramenta de integração e inclusão social. Nos últimos anos é expressivo o aumento de alunos e de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados ou não por instituições governamentais e privadas. Durante a prática esportiva, crianças e jovens aprendem muito mais que as técnicas que envolvem o esporte. Aprende-se a ter respeito pelas regras e pelos outros jogadores, agregam-se o entendimento, o convívio com o coletivo, a resolução de conflitos, o esforço e responsabilidade.

É preciso entender o esporte, acima de tudo, como um instrumento pedagógico capaz de agregar valor à educação, ao desenvolvimento das individualidades, à formação pessoal para a cidadania e à orientação para a prática social.

Disponível em: <http://esporte.ig.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2016 (adaptado).

TEXTO IV



Disponível em: <http://globoesporte.globo.com>. Acesso em: 24 ago. 2016.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"O esporte como ferramenta de diminuição das disparidades sociais brasileiras"**, apresentando proposta de intervenção. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.